

# A trajetória da RPAS no seu terceiro ano de existência

The trajectory of RPAS in its third year of existence

La trayectoria de la RPAS en su tercer año de existencia

A Revista Pan-Amazônica de Saúde é um periódico trimestral e trilingue que tem como mote fortalecer e contribuir para a pesquisa brasileira ao publicar os resultados das investigações nas áreas de biomedicina, saúde pública e meio ambiente. Embora traga como registro em seu nome a Pan-Amazônia e busque valorizar as investigações dessa região, também recebe contribuições de outras regiões e países.

Nesse curto espaço de tempo, várias conquistas e árduo trabalho são registrados. É muito importante para nós, editores, acompanharmos *pari passu* as ações desenvolvidas pelo Núcleo Editorial no seu cotidiano, pois isso nos permite avaliar o quanto avançamos. Desde o surgimento da revista nos filiamos à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), como forma de nos integrarmos ao meio, buscando soluções e conhecimento que nos permitissem conduzir o processo editorial da RPAS.

Fomos advertidos por uma corrente de editores que nossa empreitada poderia não ser exitosa, em razão de iniciarmos um periódico na área e subárea medicina/biodiversidade/saúde pública/ambiente, com uma periodicidade esperada apenas para os periódicos consagrados. Também foi motivo de apreensão o fato de ela ser trilingue na versão eletrônica, considerando a sobrecarga de atribuições para um periódico emergente. Desde o seu primeiro ano de existência passamos a lhe atribuir o *Digital Object Identifier* (DOI) e, com 2 anos de idade, ela foi avaliada pelas subáreas biodiversidade e medicina I e estratificada como Qualis/CAPES B4. Além disso, registramos que a RPAS foi visualizada em seu formato eletrônico 173.766 vezes desde a sua criação – com 86,36% de novas visitas – e citada 156 vezes em outros periódicos, teses e dissertações. Possuímos um corpo de *referees ad hoc* nacionais e internacionais do mais alto nível e um Conselho Editorial extremamente atuante. Embora tenhamos conseguido sua indexação em algumas bases de pesquisa bibliográfica, ainda lutamos para indexá-la em outras que lhe darão maior projeção. O Núcleo Editorial é extremamente criterioso e cuidadoso com o processo editorial, desde a verificação de plágio até à publicação do fascículo.

Todavia, enfrentamos uma série de percalços para atingirmos o padrão que pretendemos. O índice de submissões, apesar de significativo, apresenta um número de rejeições superior a 50%. Indagamos a nós mesmos: como podemos conseguir um número de artigos de bom nível para fechar um fascículo dentro do prazo se, na corrida para melhorar o fator de impacto de suas produções, pesquisadores buscam publicar apenas em revistas consagradas nos meios científicos e acadêmicos, pagando, inclusive, para publicar naquelas de maior projeção? Ora! Esse é um dos maiores entraves para as revistas emergentes. Outro desafio é ultrapassar a barreira da endogenia. Na Região Norte, poucos são os títulos editados dentro da área de escopo da RPAS, e publicar contribuições da região não nos parece endogênico, muito embora este seja um dos critérios observados para a sua indexação em algumas bases.

Naturalmente ousamos e, se o fazemos, é porque contamos com uma grande aliada: a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Muito embora ainda não façamos parte de sua base, conseguimos uma projeção internacional por adotarmos sua metodologia e seguir todas as recomendações de seu comitê de avaliação, e esperamos que, brevemente, estaremos inseridos nessa coleção.

Apesar das dificuldades, estamos convencidos de que precisamos passar por todo esse processo, pois, assim, cresceremos com uma visão madura. A cada dia um novo desafio. E a luta continua!

Vânia Barbosa da Cunha Araújo  
Editora Executiva da Rev Pan-Amaz Saude  
Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, Ananindeua, Pará, Brasil